

Executivos correm risco de saúde

A competitividade no mercado de trabalho e a obsessão por resultados, aliadas à vida sedentária e hábitos alimentares inadequados, vem colocando os executivos brasileiros num alto nível de risco de saúde. O alerta é da MED Rio Check-Up, uma das maiores clínicas do País especializada em exames periódicos.

Um levantamento realizado pela MED Rio, a partir de mais de três mil **check-up's** realizados em executivos, na faixa etária de 23 a 75 anos, que ocupam posições estratégicas em suas empresas, apresentou problemas como vida sedentária, lesões cutâneas, doenças pulmonares e auto-medicação, além de alto índice de stress.

O sedentarismo e o estilo de vida tenso são os dois principais riscos inerentes à posição estratégica dos executivos.

As alterações

• Vida sedentária.....	65%
• Vida competitiva.....	70%
• Lesões cutâneas.....	26%
• Alto nível de colesterol e triglicerídeos.....	25%
• Hemorróidas.....	11%
• Gastrite/Ulcera péptica.....	16%
• Hipertrofia prostática.....	15%
• Hipertensão arterial.....	19%
• Doença pulmonar obstrutiva.....	20%
• Parasitose intestinal.....	17%
• Varizes de membros inferiores.....	10%
• Doenças sexualmente transmissíveis.....	08%
• Teste ergométrico sugestivo de I.C.....	06%
• Alimentação desequilibrada.....	80%
• Fumantes.....	40%
• Peso acima do ideal.....	60%
• Insônia.....	26%
• Fadiga.....	15%
• Uso de bebida alcoólica.....	50%
• Auto medicação.....	20%

Quando ocorrem em níveis inadequados, ou associados, levam o indivíduo a um estágio de pré-doença, representada pela baixa resistência física e disfunções emocionais — disse Gilberto Ururahy, diretor médico da MED Rio.